

GAZETA

Circula às quintas-feiras e domingos

Data da fundação: 29 de Abril de 1923

Redação, administração e oficinas: Rua Marquês do Herval, 268

DIRETOR-PROPRIETÁRIO: JOSÉ BENEDITO DA MOTTA

Assertivas sem precedência

Um colaborador do jornal do Pinhal, que colabora em seção fixa, meio ou pou, domingo passado, no deputado Miguel Nolasco e no vice-prefeito local. Dito o colaborador, entre outras coisas, que o ex-prefeito de Pinhal, da Boa Vista, quando no exercício do cargo, comprava arroz, feijão, açúcar, azeite, e vendia essas mercadorias ao povo por preço inferior ao do mercado, com os seus recursos, resultando daí lucro ao erário.

Acrescenta que o sr. Miguel Nolasco, nesta forma visando a ganhar os seus contrarregos, está preparando para eleger deputado, como eletivo, e eleguê.

De fato, o deputado sanjoana vendeu milhares de primeiras unidades de seus contrarregos por preço excessivo, assim lucrando a bolsa na cidade que era o local do prefeito.

Assim aqui porque tinha, como não tem interesse pelo povo, não se dá o trabalho de enfrentar com os milhares razevoels. Para isso comprava e vendia sem lucro, lucrando e sem prejuízo, resultando daí um grande serviço à população.

O caso da carne foi patente, quando com o preço vigente, não se deu aos açougues, o ex-prefeito local abateu e o retalhou por preço muito maior do que estava sendo vendido nos açougues.

Resultado: apareceu um cidadão que ploteou junto à Prefeitura, a transferência a ele, desse

mistér. Prontificava oferecer as mesmas vantagens ao público, desde que lhe fosse assegurado sair a Prefeitura do mercado. Feito acordo, a Prefeitura suspendeu o abate de gado e o cidadão tomou conta do negocio, ganhando pouco, mas nunca com prejuízo, resultando daí todos os açougues baixarem seus preços também. Aliás, quem forçava a alta eram os frigoríficos.

Isso é o que foi feito com outros gêneros, por aquele ex-prefeito, com o que não concordam os que defendem o povo somente com prosa e que não se conformam com o prestígio do grande parlamentar petebista.

Prefeitura Municipal

Requerimentos despachados

- 1 - 15 dias de licença para tratamento de saúde - Liberato Batista - Deferido.
- 2 - 5 dias de licença para tratamento de saúde - Liberato Batista - Deferido.
- 3 - 15 dias de licença para tratamento de saúde - Otavio Augusto - Deferido.
- 4 - Concessão de férias - Egídio Ferreira de Andrade - Deferido.
- 5 - Vitória de prédio - Clube Atlético Montenegro - Ao sr. Fiscal-Geral, para proceder à vitória.
- 6 - Concessão de férias - Joaquim Marcelino Ribeiro - Deferido.
- 7 - Modificação de edital de concurso para provimento de escolas municipais - Professora Lyllis Galiano e outras - Indeferido, visto haver sido revogada a lei n. 302, de 30-11-1959.
- 8 - Perpetuidade de terreno no cemitério municipal - Antônio Carlos Marinelli - Indeferido. A venda de terrenos no cemitério está sendo muito importante.
- 9 - Corte de ligação de água do prédio n. 281 da rua Barão de Mota Paes - Francisco Bernardes Staut - Indeferido, por falta de apoio legal.
- 10 - Descontamento de documentos - Dilia Lidia Pierotti Miguel - Deferido.
- 11 - Concessão de férias - Antônio Bento de Godol - Deferido.

Accontece que o colaborador não procurará inteirar-se da verdade, porque sabe que não procede o que levemente asseverou, desviando do verdadeiro caminho, inclusive ao dirigir-se ao vice-prefeito, tentando fazer um humorismo sem nexo, sem fundamento e completamente desatualizado de senso.

Fale, mas fale com segurança, com elementos comprobatórios. Bater caixas não dá o resultado almejado pelo articulista, considerando que todas as pessoas visadas estão num pedestal bem alto.

Volte, mas volte contando o quanto custaram aqueles gêneros à Prefeitura e por quanto ela vendeu, demonstrando o prejuízo. Se não fizer isso, está desmoralizado perante a opinião pública.

Cadernos, bolsas de couro, espirais, lapis, estojos para lapis, ficharios e um grande sortimento de artigos escolares

Casa Brasileira

Seção livre

Ao povo de Pinhal

Na qualidade de Provedor do Hospital "Francisco Rosas" e Santa Casa de Pinhal, tendo em conta a publicação feita nos jornais locais por Da. Maria de Lourdes Oliveira, venho a público esclarecer ao povo de Pinhal, e particularmente aos contribuintes dessas entidades, o seguinte: -

- 1) Não desejo dar ao assunto caráter político.
- 2) A Mesa Administrativa não comunicou à Da. Maria de Lourdes Oliveira sua transcrição para outro setor de atividade, no Rio, pois o ofício, enviado ao Provedor pelo Serviço Nacional de Tuberculose, foi o seguinte: -

"Tendo em vista as razões apresentadas por V. Sa, em seu ofício n. 40/59 ao Senhor Ministro da Saúde, solicitamos apresentar a este Serviço a enfermeira, Maria de Lourdes Oliveira. Lamentamos informar a V. Sa, não ser possível, no momento, substituir a referida servidora por não dispor este Serviço de enfermeiras com experiência em ensino. Reiterando a V. Sa, os protestos de alta estima e distinta consideração, subscrevo-me

Atenciosamente, Dr. Alfred John Sefton, Subst. do Diretor

3) Quanto às verbas a que faz referência Da. Maria de Lourdes Oliveira, há o seguinte: a) a primeira de Cr\$ 700.000,00, da L. E. A. (Cr\$ 800.000,00) e do Ministério da Saúde (Cr. . . . 200.000,00) foi inteiramente paga pela Mesa Administrativa anterior, com a instalação da Escola, b) quanto à importância de Cr\$ 400.000,00 do Orçamento da União de 1958, os procuradores

do Hospital no Rio, Dr. Sérgio Jubar Atié e Dr. Nicolau Jubar Neto, é que tem elementos para responder.

Com eles a palavra.

4) Em 1960, o Hospital contará com uma verba da União, da importância de Cr\$ 400.000,00, destinada à manutenção da Escola.

5) O fato verdadeiro é que até a presente data, o Hospital não recebeu um cruzetito sequer da manutenção da Escola de Enfermagem e que ela, tem custado cerca de quarenta mil cruzetitos mensais, com material de secretaria, de limpeza, roupa à casa, alimentação dos alunos e professores, quantia essa que, embora seja desmaseadamente em situação financeira do Hospital, nenhuma influência exerce na contorna atual.

Pinhal, 28 de Fevereiro de 1960.

José Rodrigues Neves

Declaração

Para os devidos fins, declaro que se acha extinguido o certificado de propriedade referente ao caminhão marca Chevrolet, motor numero BG-146.231, seis cilindros, ano de fabricação 1942, cor azul, com capacidade para seis mil quilos, utilizado em transporte de cargas de minha exclusiva propriedade, adquirido sem reserva de domínio de Liberato Augusto, em 4 de Outubro de 1957.

Pinhal, 24 de Fevereiro de 1960.

Luiz Tessarini

Impressa?

Tipografia Tupi R. Marquês do Herval, 268

Srs. fazendeiros, siltantes e demais produtores de milho em geral

Coloque sua produção com facilidade, procurando o sr. José Pallini, estabelecido, com máquina de debulhar milho, estando portanto aparelhado para qualquer negócio de milho.

A única firma nesta região especializada no comércio de milho

Máquina - Rua Vereador Rosas, 221 (Pegado ao Largo N. S. Aparecida)

Atenção!... Atenção!... Estão se acabando os Saldos e Retalhos das

Casas Pernambucanas

Amanhã último dia da Grande Venda deste mês.

Descontos de 20, 30, 40 e até 50% nas Casas Pernambucanas - Pinhal - Direita 76

* O PREFEITO...

...Antônio Costa viu o nosso alarme estampado neste jornal. Viu que havia alecrim no lugar do ficus. Achou que estávamos na evidência reparadora. A-chou e agiu rapidamente. Mandou que trocassem o alecrim pelo ficus. O vergel, que éle, Antônio Costa, construiu na época do centenário da cidade, o vergel que mereceu e merece admiração geral, terá o seu caramanchel restaurado, pois as árvorezinhas, os ficus, já se acham firmes nos seus lugares e irão para o alto, impávidas e sádias. Receberão tratamento adequado, terão suas frondes protegidas contra o bicho-mole e ganharão a amplitude desejada, fechando-se assim a aleia destruída por incúria ou descaso, pois sempre lamuriámos, por esta coluna e pelo Bate-papo, a desdita das copadas árvores. Vai o Jardim dos Birris voltar à sua forma antiga. Muito bem, sr. Prefeito!

* NO QUE...

...concreta à substituição dos alecrins de nosso principal jardim, devo frisar que aquelas plantas lá se achavam devido à ação de Sanches e de seus companheiros da Luz e Força. Sanches é batalhador incansável do reflorestamento. Dedicou-se à restauração florestal com um denodo e dinamismo elogieváveis. Naturalmente, no dia-da-árvore, mandou plantar os alecrins apenas com o intuito de plantar a árvore. Tão sómente. Não lhe cabia lembrar de que naquelas covas do jardim deveriam ser plantados novos ficus, pois a estética do vergel assim o exigia. Não lhe cabia lembrar. É evidente. Em todo o caso, os alecrins mereceram outro destino. Continuam plantados. E o que importa.



* SUGERIRAM-ME...

...que escrevesse uma série de artigos sobre a Missão Rural, atualmente militando sob a égide da Escola Agrotécnica «Dr. Carolino da Motta e Silva». Sugeriram-me. Aconselharam-me usar, se preciso for, linguagem à flor da coisa como ela é. Sem respingar. Sem fumentar. Talvez os escreva. O assunto é palpitante e deveras condimentado. Merece atenção sua e crua. Vou balançar o galho e ver se a coisa deve ser bem tratada, porque agora em que o deus aqui NÃO está merecendo os santos oleos das componentes da mencionada Missão...

* O JARDIM...

...do Largo Santa Cruz está sendo remodelado. Em muito boa hora. Aquêlê jardim assemelhava-se a uma jovem muito casta (!) e recatada, envergando vestes do tempo-do-onça, vestes que lhe escondiam os encantos palpitantes... Agora, Antônio Costa resolveu dar ao aprazível recanto da «Rainha» um cunho supimpa e coadunável. O jardim ganhará vestes novas; tornar-se-á moderno. Calçamento português, naturalmente, cobrirá os passeios de terra batida, passeios inconvenientes. Serão formados caramanchéis frondosos e belos. Bancos

à vontade. Tudo, enfim, ganhará foros modernos e convenientes. Outro vergel surgirá no Largo Santa Cruz, trazendo novo encanto à nossa terra. Muito bem!

* SEGUNDO...

...soubemos, cerca de dez carros-alegóricos desfilarão pelas principais ruas de Pinhal. Carros estupendamente caracterizados. Verdadeiros artistas dedicaram-se ou dedicaram-se à construção dos mesmos. Os Carrara, que são muito grandes, cuidaram dos carros representativos da Lavoura, Comércio e Indústria. Artistas os Carrara! Por outro lado, Barg, Campi, Sebastião, Divino, Benjamin e outros bambambans puseram à mostra toda a sua arte na construção do carro do Vasco. Há, ainda, o Bonussaco e o Montenegro na representação dos veículos caracterizados. Desconheço quem os esteja construindo. Entretanto, aqui dizer que os ditos carros irão abafar. Ótimo!

* QUARTA-FEIRA...

...transata, às 18:30 horas, mais ou menos, fui obrigado a tomar o Expresso Brasileiro lá nos eucaliptos da Escola Agrotécnica. Por sinal, cobraram-me, dos eucaliptos à Paulíclia, 20 cruzeiros, o que

é um abuso! Isto se consideramos que o mesmo Expresso Brasileiro cobra 20 cruzeiros para viagem de Pinhal ao Guaçu!... Por que então 20 cruzeiros do Alto-Alegre (praticamente) à Paulíclia? Essa não!...

* NO MESMO...

...ônibus do Expresso Brasileiro, naquela tarde chuvosa, pude ouvir — no curto trajeto tão caro! — comentários de alguns viajantes sobre o Carnaval pinhalense. Fizeram comentários favoráveis e mostravam-se curiosos. Em frente à serraria dos artistas Carrara viram um carro-alegórico em construção. Admiraram-no. Ouvi a expressão: «Não lhe falei?!» Logo mais, no vergel da praça Independência, surpreenderam-se ainda mais, pois toparam com o monumental palcoalque. Depois, paguei os 20 (!) e desci do coletivo, tá?

* NA SEÇÃO...

...de Tecnologia da Escola Agrotécnica, o ativo e competente mestre José D'Ávila Salles continua firme no propósito de produzir cada vez mais. Auxiliado muito bem por Guerino Bianchi e José Benedito, vai o mestre D'Ávila ganhando admiração geral na proficiência de um mister, que merece transcendental importância naquele instituto agrotécnico. E o efí-

ciente mestre nos surpreendeu para este. Na Tecnologia de Máquinas Rurais mostrou a cidade de nossa sociedade de uma panja de que está possuído. Muito bem mestre Zezéto Salles!

* O NOME FEMININO

...de Carrousel: ELL DICE, do grego *Euryke*, de *eury*, que quer dizer *largo*; e *dice*, a compreensibilidade *Justiça*. Afinal, *Euryke* significa *muito justa*. Há uma outra significação (Pape) para o belo *erica* em bens heróicos. Se valsesse a palavra Pape, Eurídice desenvolveria as donzelas em herdas e abastadas em herdados... Assim, teríamos de *evem* cá, Gertrudes — vem cá, Gertrudes!

Casamento

Realizou-se ontem em Araraquara, às 16 horas, na capela do Colegio Sagrado, a cerimônia de casamento do sr. Alberto Ronaldo, filhinho particular amado de Francisco Pinheiro, com a senhorinha Iracema, filha do sr. Nicolau, todos residentes na cidade.

Gratos pelo convite, desejamos felicidades ao casal.

Padaria N. Senhora Aparecida

João Florezi

Padaria, confeitaria, bar com bebidas alcoólicas, etc.

Rua Glicério, 361 - PINHAL - S. Paulo

CUIDADO ...

Há colchões de mola e colchões que amolam...

O colchão de mola foi idealizado e fabricado para um descanso confortável. Por isso compre colchões de molas «Divino Probel».

O colchão que amola faz levantar cansado... Por isso, compre um colchão de molas.

Casa dos Radios

Revendedora autorizada dos afamados colchões «Divino Probel».

Casa dos Radios

Fone 2010

Onde se compra melhor rádio e T. V.

Oferta excepcional do momento!

T. V. Windsor «Advance» modelo 1960 completo, instalado com antena para os canais 3 e 7, com certificado de garantia da fábrica, para 6 meses e compromisso de assistência técnica:

Cr\$ 58.500,00 á vista

A prazo, com a nossa associada «Teletronica S/A» de Campinas facilitamos até 20 meses, com pequena entrada.